**VARIAÇÃO TEMPORAL E ONTOGENÉTICA NA DIETA DE *PRIONOBRAMA PARAGUAYENSIS* (CHARACIDAE, APHYOCHARACINAE) NO PANTANAL DE**

**PORTO MURTINHO, ALTO RIO PARAGUAI**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/CERNA/Laboratório de ecologia

**Área temática:** Ecologia de Ecossistemas

SILVA, Giovani Mello¹ (gvn1912@gmail.com);

SUAREZ, Yzel Rondon² ([yzel@uems.br](mailto:yzel@uems.br));

O conhecimento da biologia das espécies é o primeiro passo para que medidas de conservação e manejo possam ser tomadas. A espécie Prionobrama paraguayensis é representante da subfamilia Aphyocharacinae, pertencente à família Characidae, sendo encontrada nos rios Paraguai e baixo Paraná e apesar de possuir potencial uso ornamental, não existe nenhuma informação biológica sobre a mesma. Entre os aspectos da biologia de uma espécie, entender a composição e dinâmica alimentar é fundamental para compreender como a mesma interage com co-específicos e qual seu papel na cadeia trófica. Assim, o presente projeto teve como objetivo descrever a composição da dieta e verificar como a variação ontogenética e temporal influenciam a dinâmica e composição da dieta de P. paraguayencis no Pantanal de Porto Murtinho-MS. Entre Fevereiro/2009 e Janeiro/2011 as amostragens foram realizadas mensalmente em um trecho do Rio Paraguai, utilizando telas de isca, medindo 0,80x1,2m, com malha de aproximadamente 2mm. Os peixes foram anestesiados com solução de óleo de cravo, em seguida foram fixados em formol a 10%, no qual permaneceram por 48 a 72 horas. Após isso, os espécimes foram retirados, lavados, identificados e transferidos para álcool 70% para preservação. Posteriormente, os indivíduos tiveram suas medidas biométricas obtidas e, mais tarde, retirado e analisado o conteúdo estomacal com auxílio de um estereomicroscópio. Foram obtidos dados de biometria e estômagos de 270 indivíduos, no qual 3 apresentaram o estômago vazio. Foi verificado um comprimento padrão entre 10,39 e 36,85 mm e peso total entre 0,016 e 0,59g. A dieta de P. paraguayensis, foi composta principalmente de insetos aquáticos, que representaram cerca de 40% da dieta, seguido de 30% de Culicidae, 18% de insetos terrestres e 5% de larva de Hemiptera. Constatamos variação temporal significativa na composição da dieta, (F=3,57; p= 0,001), mas não encontramos diferença significativa ao longo da ontogenia (F=1,24; p=0,264). A posição trófica individual apresentou diferença temporal, com maior posição na cadeia trófica no período de enchente e menor no período de seca (F=5,40; p=0,001) mas não apresentou variação ao longo do crescimento dos peixes (F=0,05; p=0,828). Por outro lado, a amplitude de nicho trófico não variou temporalmente (F=0.19; p=0,907), mas apresentou diferença significativa ao longo do crescimento (F=3.98; p=0.048) da espécie. Desta forma, P. paraguayensis pode ser considerada predominantemente insetívora, alternando os itens alimentares utilizados ao longo do ano, assim como sua posição trófica, no entanto, não apresenta variação temporal na amplitude de nicho trófico, mas ao longo de seu crescimento, com maior amplitude de nicho nos exemplares maiores.

**PALAVRAS-CHAVE:** dieta, comprimento padrão, ontogênese.

**AGRADECIMENTOS:** Bolsista PIBIC–CNPq/UEMS, MS, Brasil.